

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE: PESQUISA SOBRE A SAÚDE MENTAL E SUICÍDIO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Emanuel Gomes Da Silva¹
Larissa Niemann Pellicer²
James Ferreira Moura Junior³

RESUMO

O presente projeto de pesquisa é parte integrante da pesquisa guarda-chuva - COSQUI-Saúde Mental: Conflitos Socioambientais, Suicídio e Quilombos: estratégias de promoção de saúde mental a partir das intersecções entre gênero, classe e ciclo de vida da população quilombola brasileira que é dividido em três principais estudos, complementares. O primeiro estudo, que diz respeito a este estudo, tem como objetivo realizar um diagnóstico nacional das relações dos indicadores socioeconômicos, ambientais, fundiários com dados de suicídio e violência em territórios quilombolas. O segundo estudo volta sua atenção à como os conflitos socioambientais e os determinantes sociais de saúde impactam a saúde mental e os índices de suicídio em algumas comunidades quilombolas no Brasil. O terceiro e último estudo é voltado a identificar e promover estratégias de prevenção ao suicídio em contextos quilombolas que vivem situações de conflito socioambiental.

Apesar de haver pesquisas, principalmente no campo da saúde coletiva, que abordem a relação entre os determinantes sociais em saúde com a saúde mental e o suicídio, faz-se necessário o aprofundamento e a realização de novos estudos com enfoque específicos em determinados grupos étnicos para uma maior compreensão desse fenômeno da prevalência do suicídio (FORTE et al, 2018), como as populações quilombolas brasileiras. Estudos com as populações quilombolas são urgentes, porque elas estão igualmente relacionadas com diversos conflitos socioambientais e violência fundiária (OLIVEIRA JUNIOR, 2023) em intersecção com o racismo, o machismo e violência estrutural (AKOTIRENE, 2018)

Entende-se por conflitos socioambientais como as ameaças aos modos de vida das comunidades tradicionais e ao conhecimento ecológico local, que foram transmitidos ao longo das gerações por meio da interação entre grupos sociais e o ambiente. Tais questões, aparecem nos contextos de invasão dos territórios de uso comunitário para a execução de atividades econômicas de monopólios familiares, além de injustiças ambiental e do racismo ambiental que são frutos de uma disputa colonial e capitalista (Pinto et al, 2014)

Palavras-chave: Conflitos socio ambientais; saúde mental; prevenção.

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira, Humanidades, Discente, emanuelgomes@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal do Ceará, Psicologia, Discente, larissaniemann95@gmail.com²

Universidade da integração internacional da lusofonia afro brasileira, Humanidades, Docente, james.mourajr@unilab.edu.br³